

# ESTABELECIMENTO DE METAS NO PLANEJAMENTO DA APOSENTADORIA: REFLEXÃO À LUZ DE IMOGENE KING

GOAL SETTING IN RETIREMENT PLANNING: REFLECTION IN THE LIGHT OF IMOGENE KING

PLANIFICACIÓN DE LA JUBILACIÓN Y ESTABLECIMIENTO DE METAS: REFLEXIÓN A LA LUZ DE IMOGENE KING

- Paloma de Souza Cavalcante Pissinati <sup>1</sup>
- Eleine Aparecida Penha Martins <sup>2</sup>
- Raquel Gvozdz Costa <sup>2</sup>
- Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Maringá - UEM, Enfermagem. Maringá, PR - Brasil.

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Londrina - UEL, Enfermagem. Londrina, PR - Brasil.

**Autor Correspondente:** Paloma de Souza Cavalcante Pissinati  
E-mail: paloma\_cavalcante\_souza@hotmail.com

## Contribuições dos autores:

**Análise estatística:** Paloma S. C. Pissinati; **Coleta de Dados:** Paloma S. C. Pissinati; **Conceitualização:** Paloma S. C. Pissinati, Eleine A. P. Martins, Raquel G. Costa; **Gerenciamento do Projeto:** Paloma S. C. Pissinati, Maria C. F. L. Haddad; **Investigação:** Paloma S. C. Pissinati; **Metodologia:** Paloma S. C. Pissinati; **Redação - Preparação do Original:** Paloma S. C. Pissinati; **Redação - Revisão e Edição:** Paloma S. C. Pissinati, Eleine A. P. Martins, Raquel G. Costa, Maria C. F. L. Haddad; **Supervisão:** Maria C. F. L. Haddad; **Visualização:** Paloma S. C. Pissinati, Maria C. F. L. Haddad.

**Fomento:** Não houve financiamento.

**Submetido em:** 05/06/2018

**Aprovado em:** 02/01/2020

## RESUMO

**Objetivo:** refletir sobre o estabelecimento de metas no planejamento da aposentadoria à luz da teoria de *Imogene King*, que se caracteriza por ser interacionista, pautada no cuidado de Enfermagem que não se restringe ao âmbito individual, mas pode ser prestado a um grupo social com o qual o profissional estabelece contato. **Método:** estudo reflexivo realizado por meio de aporte teórico relacionado à teoria do alcance de metas de *Imogene King* e análise reflexiva do tema planejamento da aposentadoria. **Resultados:** o estabelecimento de metas ocorre a partir da interação entre enfermeiro e trabalhador, em que cada indivíduo reage de forma particular à aposentadoria, influenciado por suas experiências e percepções. Compete ao enfermeiro valorizar os conhecimentos do trabalhador, a fim de estimular sua adesão ao planejamento da aposentadoria. O trabalhador possui necessidades básicas de informação sobre a aposentadoria, que devem ser fornecidas em momento oportuno pelo profissional. **Conclusão:** o estabelecimento de metas contribui para que o trabalhador note concretamente seus avanços até o desligamento do trabalho. A teoria de *Imogene King* direciona o enfermeiro do trabalho no estabelecimento de metas com trabalhadores em pré-aposentadoria.

**Palavras-chave:** Teoria de Enfermagem; Aposentadoria; Saúde do Trabalhador; Enfermagem do Trabalho.

## ABSTRACT

**Objective:** to reflect on the establishment of goals in retirement planning in the light of *Imogene King's* theory, which is characterized by being interactionist, based on Nursing care that is not restricted to the individual scope, but can be provided to a social group with the which the professional establishes contact. **Method:** reflective study carried out through theoretical support related to the theory of goal attainment by *Imogene King* and reflective analysis of the theme of retirement planning. **Results:** the establishment of goals occurs from the interaction between nurse and employee, in which each individual reacts in a particular way to retirement, influenced by their experiences and perceptions. It is up to the nurse to value the employee's knowledge, in order to encourage their adherence to retirement planning. The employee has basic information needs about retirement, which must be provided by the professional in a timely manner. **Conclusion:** the establishment of goals contributes to the employee concretely noting his advances until he leaves work. *Imogene King's* theory directs the occupational health nurse in setting goals with pre-retirement employees.

**Keywords:** Nursing Theory; Retirement; Occupational Health; Occupational Health Nursing.

## RESUMEN

**Objetivo:** reflexionar sobre la planificación de la jubilación y el establecimiento de metas a la luz de la teoría de *Imogene King*, que se caracteriza por ser interaccionista,

## Como citar este artigo:

Pissinati PSC, Martins EAP, Costa RG, Haddad MCFL. Estabelecimento de metas no planejamento da aposentadoria: reflexão à luz de *Imogene King*. REME – Rev Min Enferm. 2020[citado em \_\_\_\_];24:e-1283. Disponível em: \_\_\_\_\_. DOI: 10.5935/1415-2762.20200012

*basada en la atención de enfermería no limitada al alcance individual sino que incluye a todo el grupo social con el cual el profesional establece contacto. Método: estudio reflexivo basado en la teoría de metas de Imogene King y análisis reflexivo de la planificación de la jubilación. Resultados: el establecimiento de metas ocurre a partir de la interacción entre el enfermero y el trabajador, en el que cada individuo reacciona de modo diferente a la jubilación, influenciado por sus experiencias y percepciones. Le corresponde al enfermero valorar el conocimiento del trabajador para fomentar su adhesión a la planificación de la jubilación. El profesional debe proporcionar de manera oportuna información básica sobre la jubilación. Conclusión: el establecimiento de metas contribuye a que el trabajador note concretamente sus avances hasta que se desvincule de su trabajo. La teoría de Imogene King orienta al enfermero de trabajo en el establecimiento de metas con los trabajadores que se preparan para la jubilación.*

*Palabras clave: Teoría de Enfermería; Jubilación; Salud Laboral; Enfermería del Trabajo.*

## INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional desencadeou uma série de consequências e desafios à sociedade, principalmente no que se refere à garantia do bem-estar e à segurança econômica das pessoas que envelhecem. Os avanços na área da saúde contribuíram para o aumento da expectativa de vida, caracterizado por uma população que busca se manter cada vez mais ativa, sobretudo no ambiente de trabalho.<sup>1,2</sup>

A etapa de envelhecimento também é marcada por um fenômeno importante na vida do indivíduo, a aposentadoria. Esta desencadeia diversas mudanças com repercussões sobre diferentes áreas da vida do indivíduo, que precisa se preparar para lidar com o desligamento, a fim de evitar que se torne uma experiência negativa.<sup>3</sup>

Para compreender a aposentadoria, é necessário relacioná-la ao papel central que o trabalho assume na vida do indivíduo, que repercute diretamente nas relações sociais estabelecidas pelo trabalhador. A maneira pela qual o indivíduo irá vivenciar esse processo dependerá das experiências e vínculos estabelecidos ao longo de sua trajetória.<sup>4</sup>

Ao se aproximarem da aposentadoria os indivíduos precisam adaptar-se às suas novas rotinas, sendo o período de preparação fundamental para organizarem essa transição e as atividades que se pretendem manter. Portanto, planejar a saída do trabalho é essencial para que o indivíduo sinta-se satisfeito com o novo momento de vida e consiga se adaptar às transformações decorrentes dessa tomada de decisão. Neste sentido, compete às organizações de trabalho assumir as responsabilidades no processo de orientação de seus servidores.<sup>5</sup>

A participação do trabalhador em um programa de preparação para a aposentadoria, com objetivos e intervenções voltadas para as necessidades dos participantes, constitui uma importante ferramenta para o alcance de resultados positivos, como melhorias nos conhecimentos, expectativas e mudanças de atitudes em relação à decisão de desligar-se do trabalho.<sup>6</sup> Assim, os trabalhadores devem ser estimulados a estabelecer metas que favoreçam a concretização de sua aposentadoria, além de auxiliar no gerenciamento dos possíveis sentimentos experimentados durante esse processo.

O alcance do bem-estar na aposentadoria está diretamente relacionado à existência de planos para as diferentes áreas da vida pessoal. Para tanto, é fundamental que os trabalhadores estabeleçam metas de cuidado à sua saúde física, emocional e cognitiva, busquem se inserir em atividades sociais e motivacionais, adotem planejamento financeiro e fortaleçam as relações interpessoais.<sup>7</sup>

Os gestores e, sobretudo, os enfermeiros do trabalho desempenham papel fundamental na orientação dos trabalhadores no planejamento da aposentadoria. Faz-se necessário inserir esses indivíduos nesse processo, de forma a participarem ativamente por meio da elaboração de metas que facilitem o desligamento saudável do trabalho.

Assim, a Teoria do Alcance de Metas proposta por *Imogene King* constitui um importante referencial teórico que orienta o agir em Enfermagem nessa perspectiva. Esta pressupõe que, por meio da relação entre enfermeiro e paciente, torna-se possível estabelecer conjuntamente as necessidades de cada indivíduo.<sup>8</sup>

A teoria proposta por *Imogene King* caracteriza-se por ser interacionista, pautada no cuidado de Enfermagem que não se restringe ao âmbito individual, mas pode ser prestado a um grupo social com o qual a enfermeira estabelece contato. O paciente está no centro do processo e é envolvido em todas as etapas, tendo por objetivo obter os melhores resultados e satisfazer suas necessidades, a partir da definição de metas.<sup>9</sup>

As metas estabelecidas direcionam o trabalho do enfermeiro para detectar qualquer reação que o indivíduo venha a apresentar diante de uma nova situação.<sup>9</sup> Dessa forma, este referencial teórico constitui uma importante base para a reflexão sobre o estabelecimento de metas por trabalhadores no processo de planejamento de sua aposentadoria.

Nota-se uma lacuna de estudos que relacionem teorias de Enfermagem ao processo de planejamento da aposentadoria. Portanto, este estudo contribui para refletir sobre a possibilidade de utilização dos pressupostos de *Imogene King*, como fundamentação teórica para a prática do enfermeiro com trabalhadores pré-aposentados.

O presente trabalho foi estruturado em dois eixos de análise: a) estabelecimento de metas como pressuposto da

Teoria de *Imogene King*; b) estabelecimento de metas como estratégia facilitadora do planejamento da aposentadoria. Estes tópicos foram explorados a partir de reflexões sobre a literatura pertinente que apoiaram as afirmações das autoras.

Diante disso, esta pesquisa objetiva refletir sobre o estabelecimento de metas no planejamento da aposentadoria à luz da teoria de *Imogene King*.

## ESTABELECIMENTO DE METAS COMO PRESSUPOSTO DA TEORIA DE IMOGENE KING

Atualmente, a Enfermagem busca fundamentar sua prática em um arcabouço teórico. Entre as diversas teorias que guiam as ações dos profissionais, destacam-se aquelas com caráter interativo, como a teoria proposta por *Imogene King*, que valoriza a tomada de decisão compartilhada entre enfermeiro e cliente.<sup>10</sup>

Para *King*<sup>8</sup>, a Enfermagem constitui um processo de troca de informações entre as impressões do profissional e do cliente. As ações de Enfermagem são desempenhadas em ambientes nos quais se estabelece uma relação entre as partes envolvidas. A partir desse momento torna-se possível definir metas em comum.

Ainda, segundo essa teoria, os indivíduos são formados por três sistemas interativos: pessoal, interpessoal e social. Estes estão abertos ao ambiente e interagem para garantir o equilíbrio e a saúde do indivíduo.<sup>8</sup>

O sistema pessoal compreende as características próprias de cada pessoa, que reagirá aos eventos vivenciados segundo suas percepções, expectativas e ansiedades.<sup>8</sup> Esse conceito pode ser aplicado à temática da preparação para aposentadoria, ao constatar que o trabalhador pré-aposentado reage à fase de desligamento do trabalho segundo suas experiências prévias e anseios.

Já o sistema interpessoal compreende a dimensão onde ocorrem as interações humanas, que definem como um indivíduo se percebe e reage diante das ações do outro. Ainda, inclui definições como a comunicação, papel, estresse e a transação, a qual constitui o processo de interação que o homem utiliza para se comunicar com o meio e alcançar suas metas.<sup>8</sup>

O sistema social representa os papéis, comportamentos e práticas que delimitam as reações dos grupos. Pode ser visualizado quando há o encontro entre equipes com interesses e necessidades especiais, que se organizam e formam sociedades.<sup>8</sup> Essa situação pode ser observada em grupos de trabalhadores pré-aposentados, os quais partilham objetivos comuns e reações semelhantes em relação às expectativas da aposentadoria.

Nota-se que a prática profissional de Enfermagem deve ser pautada nas relações humanas e na comunicação, de forma a resultar na participação recíproca dos seus representantes. Por meio da interação promove-se a confiança a quem recebe o cuidado, bem como a satisfação ao profissional que o presta.<sup>11</sup>

Ainda, a relação entre o enfermeiro e o cliente deve ser intencional, de forma que propicie a definição de metas direcionadas às prioridades individuais. Neste sentido, a comunicação torna-se fundamental, por possibilitar que o profissional identifique as necessidades e potencialidades a serem trabalhadas para o alcance dos objetivos.<sup>12</sup>

Considera-se que o cliente deve ser inserido ativamente nos processos relativos ao cuidado. A interação estabelecida é fundamental para o alcance de metas e restabelecimento do bem-estar do indivíduo. E é necessário ofertar ao trabalhador que se encontra próximo da aposentadoria oportunidades de reflexão e estabelecimento de metas para a pós-carreira.

O enfermeiro pode apoiar o trabalhador na reflexão sobre os objetivos para o futuro, não somente no que se refere ao aspecto financeiro, mas também como pretende ocupar o seu tempo, quais atividades de lazer despertam o interesse, o incentivo que recebe de sua família e amigos, além de possíveis ações que possam desempenhar na comunidade.<sup>7</sup> Torna-se necessário que reflita sobre o quanto está preparado para o desligamento do trabalho e, sobretudo, sobre a importância de estabelecer metas que contribuam para melhor adaptação à aposentadoria.

Na teoria do alcance de metas os seres humanos são considerados racionais, perceptivos, intencionais e, ao interagir, podem adquirir autonomia e estabelecer objetivos de vida, bem como definir meios para alcançá-los. Assim, para cuidar de sua saúde, necessitam receber informações úteis e aplicáveis no momento adequado em que percebem seus problemas.<sup>12</sup>

Portanto, essa teoria prioriza que os objetivos definidos em conjunto, pelo cliente e enfermeiro, sejam atingidos por meio da interação entre esses indivíduos. Trata-se de um método dinâmico que permite a inclusão do cliente no processo de compreensão de suas necessidades, fundamental no processo de pré-aposentadoria do trabalhador.

## ESTABELECIMENTO DE METAS COMO ESTRATÉGIA FACILITADORA DO PLANEJAMENTO DA APOSENTADORIA

Para muitos trabalhadores que se aproximam da aposentadoria, o desligamento do trabalho tem conotação negativa, devido a percepções como o aparecimento de doenças e proximidade da morte. A ausência de planos alternativos que estimulem o desenvolvimento de outras

atividades, em substituição ao trabalho, pode agravar essas representações e restringir o olhar dos indivíduos frente às novas possibilidades.<sup>13</sup>

Nesse sentido, a teoria proposta por *Imogene King* representa um referencial adequado para guiar esse processo de planejamento. Essa teoria torna-se aplicável, pois reforça a importância de se estabelecerem metas durante a interação com o cliente<sup>8</sup> e envolver o trabalhador na preparação para a aposentadoria.

Ressalta-se que o modo como os trabalhadores reagem frente à aposentadoria ainda são imprevisíveis e, por vezes, desconhecidos. Assim, compreender as atitudes dos indivíduos, os preditores de seus comportamentos, os mitos e preconceitos relacionados a essa fase de vida pode contribuir para o gerenciamento desse desafio.<sup>14</sup>

A forma pela qual cada trabalhador se manifesta frente ao processo de aposentar-se pode ser explicada por meio do conceito de percepção proposto por King. Esse conceito é compreendido como a representação que cada indivíduo possui de si próprio e da realidade que vivencia e compreende uma experiência única, que define o modo como cada pessoa reage a um evento de forma particular.<sup>8</sup>

Ainda, segundo a teoria do alcance de metas, cada indivíduo constitui um sistema pessoal, caracterizado por suas experiências, percepções e objetivos de vida. Dessa forma, os conceitos que definem tal sistema influenciarão as escolhas e as visões frente às experiências vividas.<sup>8</sup>

Assim, conhecer a percepção do trabalhador em fase de pré-aposentadoria é fundamental para que o enfermeiro do trabalho possa interagir com ele. Ao compreender a forma pela qual o indivíduo vive esse fenômeno, torna-se possível estabelecer uma relação com ele e definir objetivos comuns que o auxiliarão nesse processo.

A preparação para a aposentadoria deve ser pautada na construção de um plano de vida que estimule a prática de atividades intelectuais, reflexão sobre novas opções profissionais, convívio familiar e social. Para tanto, os próprios trabalhadores estabelecem prioridades de acordo com seus interesses, motivados a organizar o desligamento laboral.<sup>15</sup>

Entretanto, para que o indivíduo possa aderir às metas definidas, faz-se necessário que o enfermeiro estabeleça uma relação interpessoal próxima com o cliente, por meio de uma comunicação que promova o vínculo efetivo.<sup>10</sup> O desafio do alcance de objetivos pode ser superado por meio do diálogo e da compreensão das especificidades do trabalhador que vivencia a fase de pré-aposentadoria.

Ao refletir sobre a proximidade da aposentaria, os trabalhadores valorizam sua história de vida, desejando ser vistos como pessoas que possuem necessidades e sentimentos que merecem ser reconhecidos.<sup>15</sup> Em consonância, a teoria

de *Imogene King* prioriza as experiências do cliente, suas percepções, vontades e crenças, a partir da construção de uma relação de concordância, contribuição mútua e responsabilidade com o planejamento.<sup>10</sup>

A preparação da aposentadoria requer que os trabalhadores reflitam sobre as diferentes dimensões que influenciam sua tomada de decisão. Entre as metas a serem discutidas estão os relacionamentos familiares, fatores de risco, bem-estar pessoal e social e o novo começo profissional, que devem ser abordados de acordo com a importância atribuída pelos pré-aposentados.<sup>14</sup>

O principal objetivo do enfermeiro do trabalho, segundo a teoria do alcance de metas, consiste em auxiliar o indivíduo a manter-se saudável, sendo necessário enxergá-lo como uma pessoa total, influenciado pelo meio externo no qual convive.<sup>8</sup> Portanto, os fatores relacionados à aposentadoria devem ser trabalhados de forma integral pelo enfermeiro, reconhecendo a amplitude das influências internas e externas que determinam as ações e reações do trabalhador pré-aposentado.

Ainda, *Imogene King* considera que o homem possui três necessidades básicas de saúde: informação, atendimento preventivo contra a doença e quando incapazes de cuidar de si mesmo.<sup>8</sup> Ao considerar esse pressuposto, o enfermeiro assume, em sua prática, a responsabilidade de orientar o trabalhador na preparação para a aposentadoria e fornecer as informações necessárias.

Observa-se que a teoria de *Imogene King* representa uma ferramenta gerencial para direcionar o estabelecimento de metas para trabalhadores em fase de aposentadoria. Além disso, contribui para que os objetivos sejam alcançados, visto que a interação enfermeiro-paciente, bem como a troca de informações, estimula a adesão do paciente ao plano de vida.<sup>8</sup>

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das reflexões apresentadas, nota-se que a teoria proposta por *Imogene King* permite compreender a importância da interação entre enfermeiro e cliente no estabelecimento de metas, aplicável também à temática para o planejamento da aposentadoria. Compete ao profissional buscar estratégias para inserir o trabalhador ativamente na definição das prioridades de acordo com seus sentimentos e expectativas diante do desligamento do trabalho.

A utilização de metas no planejamento da aposentadoria contribui para que o trabalhador note concretamente os avanços alcançados até o seu completo desligamento laboral. Além disso, a determinação em conjunto dos objetivos pode contribuir para mais adesão ao plano proposto.

Apesar do tempo de formulação dessa teoria, ela permanece aplicável e pertinente à atualidade. *Imogene King*

trouxe conceitos inovadores que levam a refletir sobre o modo como conduzimos a assistência de Enfermagem e valorizamos o conhecimento do cliente atendido.

Dessa forma, a teoria do alcance de metas pode ser utilizada para fundamentar a prática de diversas áreas da Enfermagem, nas quais o indivíduo torna-se o centro do cuidado. No presente estudo, optou-se por aplicá-la ao tema aposentadoria, dado o expressivo contingente de trabalhadores pré-aposentados que necessitam planejar seu desligamento do trabalho de forma positiva.

## REFERÊNCIAS

1. Aisa R, Larramona G, Pueyo F. Active aging, preventive health and dependency: Heterogeneous workers, differential behavior. *J Econ Behav Organ*. 2015[citado em 2018 maio 26];117(1):1-9. Disponível em: <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S016726811500164X/pdf?md5=7bd4c1918cd4bb22b9860493c69f2ed9&pid=1-s2.0-S016726811500164X-main.pdf>
2. Bloom DE, Chatterji S, Kowal P, Lloyd-Sherlock P, McKee M, Rechel B, et al. Macroeconomic implications of population ageing and selected policy responses. *Lancet*. 2015[citado em 2018 maio 26];385(9968):649-57. Disponível em: [http://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(14\)61464-1/abstract](http://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(14)61464-1/abstract)
3. Macedo MLAF, Pires DEP, Cavalcante CAA. Aposentadoria na Enfermagem: uma revisão de literatura. *REME - Rev Min Enferm*. 2014[citado em 2018 maio 26];18(4):986-91. Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/977>
4. Kilimnik ZM, Reis Neto MT, Santos GS, Malta VD, Santos MF. O significado do trabalho: um estudo com professores de administração em uma universidade. *Rev Lugares Educ*. 2015[citado em 2018 maio 26];5(1):3-27. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rle>
5. Hershey DA, Henkens K. Impact of different types of retirement transitions on perceived satisfaction with life. *Gerontologist*. 2014[citado em 2018 maio 26];54(2):232-44. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/geront/gnt006>
6. Leandro-França C, Murta SG, Hershey DA, Martins LB. Evaluation of retirement planning programs: a qualitative analysis of methodologies and efficacy. *Educ Gerontol*. 2016[citado em 2018 maio 26];42(1):497-512. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1080/03601277.2016.1156380>
7. Gvozdo R, Rossaneis MA, Pissinati PSC, Guirardello EB, Haddad MCFL. Cultural adaptation of the Retirement Resources Inventory for Brazilian culture. *Rev Saúde Pública*. 2019[citado em 2019 dez. 04];53:60. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2019053000863>
8. King IM. A theory for nursing: systems, concepts, process. New York: Wiley Medical Publications; 1981.
9. Caceres BA. King's theory of goal attainment: exploring functional status. *Nurs Sci Q*. 2015[citado em 2018 maio 26];25(2):151-5. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25805388>
10. Garcia MCC, Cirino ID, Elias TMN, Lira ALBC, Enders BC. Interação enfermeiro-paciente na adesão ao tratamento da tuberculose: reflexão à luz de Imogene King. *Rev Enferm UFPE on line*. 2014[citado em 2018 maio 26];8(Sulpp 1):2513-21. Disponível em: [http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/6514/pdf\\_5757](http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/6514/pdf_5757)
11. Baggio MA, Erdmann AL. Processando o cuidado "do nós" nas relações/interações estabelecidas por profissionais de Enfermagem e de saúde. *Cogitare Enferm*. 2015[citado em 2018 maio 26];20(3):573-80. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=483647680017>
12. Moreira MDS, Gaiva MAM. Comunicação do enfermeiro com a mãe/família na consulta de Enfermagem à criança. *Ciênc Cuid Saúde*. 2016[citado em 2018 maio 26];15(4):677-84. Disponível em: <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/32093>
13. Pires AS, Ribeiro LV, Souza NVDO, Sá CMS, Gonçalves FGA, Santos DM. A permanência no mundo do trabalho de profissionais de Enfermagem com possibilidade de aposentadoria. *Ciênc Cuid Saúde*. 2013[citado em 2018 maio 26];12(2):338-45. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/18298/pdf>
14. Macêdo LSS, Bendassolli PF, Torres TL. Representações sociais da aposentadoria e intenção de continuar trabalhando. *Psicol Soc*. 2017[citado em 2018 maio 26];29(1):e145010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v29/1807-0<310-psoc-29-e145010.pdf>
15. Nalin CP, França LHFP. Resilience and Well-Being in Retirement. *Paidéia*. 2015[citado em 2018 maio 26];25(61):191-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/paideia/v25n61/1982-4327-paideia-25-61-0191.pdf>